Folhas Vivas

Ano XVI, Nº95 –Outubro 2026

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS DA UNIVERSIDADE SÉNIOR DE VILA FRANCA DE XIRA - Constituída em 14 de Maio de 2007

Para os que estão, para os que chegaram, para todos!

Dou as boas vindas a todos alunos, especialmente àqueles que pela primeira vez vêm frequentar a US, afirmando-vos que tomaram uma decisão acertada.
Não se irão arrepender, comprovam-no estas mais de duas décadas da existência da nossa US, confirmado pelo aumento anual de inscrições.
É mais uma etapa na vida, temos que nos habituar. As mudanças provocam sempre ansiedade, expectativa, outros hábitos, novas regras e descoberta de novos rumos.
Aqui encontrarão, um ambiente de são convívio, aprendizagem, partilha de conhecimentos e experiências, usufruindo dos meios e métodos disponíveis, que como é óbvio, queremos sempre mais e melhores!
Não hesitem, muito menos se inibam de contribuir para a consolidação deste projecto que é de todos e para todos, compareçam, não faltem, tragam ideias, exponham-nas, ponham-nas em prática, se puderem, o horizonte é já ali!
Incito-vos a que - Pintem um quadro - Escrevam um livro em prosa ou em verso - Escrevam uma peça de teatro, séria ou cómica, uma novela…
Aos responsáveis peço que continuem a manter, a acarinhar e a consolidar este projecto. Nada mais!
Contem com a Associação de Alunos, um parceiro cujo objectivo social é a defesa dos interesses dos seus Associados, enquanto alunos da US, promovendo iniciativas e eventos que também contribuem para o enriquecimento e consolidação deste projecto, inclusive acções de solidariedade, mantendo-o bem vivo!



Sejam bem-vindos!
António Ramalho
Presidente da Direcção



LISBOA

Deambulei por ali
à beira tejo
de olhos
no mar da palha
a marulhar ….
a marulhar ….

a namorar
aquela lisboa
de pés molhados
e alvos
apressada
desinteressada
tão diferente!

de olhar fechado
indefinido
esquecida de virtudes
querendo devaneios
à míngua de galanteios

quem és tu, lisboa?

João Batista – Associado 773

FÉRIAS

Fim de férias! Que posso dizer! Que foi muito bom, descansei, respirei ar puro, numa Vila linda, banhada pelo rio Ceira, que lhe dá tanta beleza.



Uma Vila, que fica no interior do nosso País, entre a Serra do Açor e a Serra da Lousã.

Aconselho a quem não conhece, a que um dia o façam.

Vão gostar, é uma Vila muito tranquila e com bons ares para respirar e um rio para tomar uns bons banhos, as águas são cristalinas com muitos peixinhos, que até gostam de nos morder.

Eu faço esta apresentação toda e ainda não disse qual é a Vila! O seu nome, Góis.

Se não a conhecem façam isso, que vão gostar.



Eu apaixonei-me há 60 anos, quando fui a primeira vez com o meu namorado, depois marido, durante 55 anos. Ele sim, filho de Góis, agora veem porque lá fiquei até hoje.

Posso ir viajar a muitos sítios, mas as minhas férias a sério são aqui. É aqui que eu ganho energias para o meu dia-a-dia.

Não vos canso mais com a minha história, só aconselho a que a vão visitar, é uma Vila muito antiga e com muita história.

Nazaré Paixão
1/10/26

"A IMPORTÂNCIA DO ASSOCIATIVISMO"

Nesta terra, Póvoa de Santa Iria, que tivera nascimento no Morgadio instituído no ano de 1336, que depois fora Póvoa de Dom Martinho. Muitas e nobres famílias se cruzaram e por muitos séculos estas terras e riquezas foram pertença suas.

Com a Victoria dos ideais liberais, em1863, os Morgadios foram extintos e por via disso, este lugar recebeu o nome de Póvoa de Santa Iria.

Neste contexto político e social, transformações importantes vão acontecer, nomeadamente no sector industrial com a chamada "Revolução Industrial". Grande parte das gentes abandona os campos para entrar nas fábricas, procurando uma vida melhor e menos precária.

É neste contexto social que na Póvoa os trabalhadores operários mais esclarecidos despertam para o ASSOCIATIVISMO, criando colectividades para acudir às suas próprias necessidades: desenvolvimento do pensamento e conhecimento, formas de lazer, formação cultural em várias vertentes, combate ao analfabetismo e por aí adiante...

Esta terra fortemente industrializada é pioneira na tradição associativista, onde a sua casa maior da Cultura Povoense - Grémio Dramático Povoense - celebrou este ano 137 de existência sem interrupção.

Outras organizações nasceram entre nós, ditas de carácter social para atender a necessidades médicas e mutualista - Dora - e a Cooperativa de Bens Alimentares.

Nos tempos próximos, face às novas necessidades, outras associações foram criadas, casos de: Cercipóvoa, Apac, ARIPSI, de entre outras, por homens e mulheres de boa vontade exercendo o associativismo e voluntariado, portadores dos mesmos ideais de outrora: servir, ajudar, fomentar, desenvolver, apelar e intervir com os mesmos objectivos.

Nos tempos de agora face a muitas dificuldades de resposta, o associativismo e o voluntariado continua a ser um parceiro social fundamental em servir a quem mais precisa.

É minha convicção, por experiência própria, ser cada vez mais importantes os desempenhos das associações e colectividades na sociedade, pelas mesmas razões de então.

Assim, aqui deixo o meu apelo; esteja disponível e participante para o voluntariado ou agente associativo, em qualquer uma das nossas Associações a começar pela nossa da Universidade Sénior - AAUS.

Saudações académicas e associativas.

António José Lopes dos Santos
Co-fundador da AAUS
Primeiro Presidente da RGA
Autor do seu logótipo.



Vamos exercitar o cérebro



Para estimular o pensamento lógico, o pai pediu aos seus três filhos que escolhessem uma caixa, sendo que numa delas encontrariam um presente.

Por fora de cada uma das caixas colou um papel onde escreveu uma frase. Só uma das frases é verdadeira.

 - Caixa amarela: «O presente está na caixa verde»

 - Caixa vermelha: «O presente não está aqui»

 - Caixa verde: «O presente está nesta caixa»

Que caixa deverão os filhos escolher? ☺







Solução do exercício no próximo número doFOLHAS VIVAS

Solução:

Solução do exercício FOLHAS VIVAS Nº 94

(7+K-J+D) ou (K+D-J+7)

Participação

António José Lopes dos Santos
João Batista
José Morgado
Nazaré Paixão

Folhas Vivas

Corpo editorial

Director:

- António Ramalho

Corpo redactorial e coordenador:

- José Morgado
- M. Emília Lima
- M. Da Nazaré

Colaboração neste número

António José Santos

João Batista

Nazaré Paixão

José Morgado

- ◈ -

Para críticas, sugestões e colaboração, contactar:



Tlf. - 21 953 30 50

Tlm. - 961 303 636

Morada:

Palácio da Quinta Municipal da Piedade

2625-201 PÓVOA DE SANTA IRIA

E-mail:

aausvfxira@sapo.pt

Site:

www.aausvfxira.pt